

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #104066)

## Ficha da Ação

**Título** Ferramentas digitais, programas e aplicações para metodologias dinâmicas

**Área de Formação** G - Tecnologias da informação e comunicação aplicadas a didáticas específicas ou à gestão escolar

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

### Duração

Entre 1 e 12 Nº Anos letivos: 1

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Professores de ensino básico, secundário, educação especial e educadores de infância

**DCP** Descrição

---

### Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

### Reg. de acreditação (ant.)

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 6948860 **Nome** MARIA ALBERTINA TEIXEIRA CASTRO NOVAIS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-20309/06

**Componentes do programa** Nº de horas 25

---

**B.I.** 10408251 **Nome** JÚLIO DINIS PATRÍCIO ALVES BORGES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-26992/10

**Componentes do programa** Todas as componentes do programa Nº de horas 25

---

**B.I.** 8492024 **Nome** Mafalda Alexandra Antunes Matias **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-34382/14

**Componentes do programa** Nº de horas 25

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

A escola encontra-se sob o signo da mudança, cumprindo-lhe assumir responsabilidades educativas, culturais, sociais e digitais condizentes com a sociedade em que se integra. Neste sentido, a escola terá de ser mais inclusiva, autónoma, flexível, capaz de interagir célere e eficazmente com os seus atores. A presença/uso das tecnologias é uma necessidade para aumentar a proficiência do seu manuseamento, mas também para que possam ser dinamizadas atividades de ensino/aprendizagem motivantes, desenhando e reinventando processos ágeis utilizando novos tempos, formas e espaços, aumentando a significado e eficácia das aprendizagens. Nesta ação apostar-se-á na familiarização dos formandos com diversos aplicativos digitais que podem servir de inspiração para a idealização de cenários, histórias e atividades inovadoras a implementar na escola.

### Objetivos a atingir

Conhecer as diferentes formas de participação nos projetos com a utilização das TIC;

Familiarização com o conceito de "Ambiente Educativo Inovador";

Conhecer e utilizar as ferramentas/metodologias iTEC que ajudam no desenvolvimento das 'histórias de aprendizagem';

Experimentar tecnologias e recursos digitais passíveis de apoiar atividades de aprendizagem ativa, nomeadamente na utilização de ferramentas da web 2.0;

Capacitar os professores para a utilização de metodologias inovadoras com as TIC;

Contribuir para criar dinâmicas de trabalho colaborativo e que favoreçam a partilha.

Promover a participação ativa dos professores na adequação e construção de recursos educativos a aplicar em sala de aula.

Refletir de forma crítica sobre a aplicação das práticas pedagógicas, centradas no aluno, em contexto escolar e analisar as potencialidades.

**Conteúdos da ação**

Os conteúdos do curso de formação encontram-se organizados em 3 módulos:

**Módulo 1:**

Breve apresentação dos conteúdos e metodologia e explicitação dos critérios de avaliação dos formandos. (30 minutos)

O conceito de "Ambiente Educativo Inovador. (2h30min)

A metodologia e as ferramentas do projeto ITEC. (3 horas)

**Módulo 2:**

Ferramentas web 2.0 e Apps para Ambientes Educativos Inovadores (por exemplo: Padlet, Kahoot, Google Forms, ToonDoo, Plickers, Voki, Google Docs, Classflow, One Note Class) (8 horas)

Práticas pedagógicas inovadoras com TIC: (4 horas)

**Módulo 3:**

Apresentação de exemplos;

Exploração de uma atividade de aprendizagem;

Conceção de atividades de aprendizagem inovadoras. (3horas)

Partilha/discussão de práticas pedagógicas inovadoras com TIC desenvolvidas pelos professores. (3h30min)

Avaliação da Oficina de Formação. (30 minutos)

**Metodologias de realização da ação**

| <b>Presencial</b>  | <b>Trabalho autónomo</b>   |
|--|--|
| <p>Nestas sessões serão explorados os conteúdos da ação, recorrendo a metodologias participativas e apelativas, com recurso a ferramentas web 2.0, a vídeos, apresentações multimédia, imagem/textos, entre outros, onde cada formando tem um papel central promovendo o isomorfismo de práticas.</p> <p>A primeira sessão será destinada à apresentação dos formandos, dos formadores e da ação. As duas últimas sessões serão dedicadas à apresentação e partilha final da atividade implementada e reflexão final. Nas restantes sessões de trabalho conjunto serão abordados os conteúdos da formação, envolvendo a exemplificação e/ou demonstração da aplicabilidade prática dos conteúdos, discussão e reflexão, enquadramento pedagógico, e propostas de resolução de tarefas.</p> | <p>Na componente de trabalho autónomo, os formandos, individualmente, deverão: - planificar atividades e construir recursos, tendo em vista a sua aplicação com os alunos em contexto curricular e educativo, utilizando as ferramentas exploradas nas sessões conjuntas; - experimentar no seu contexto educativo algumas das atividades planificadas e recursos construídos; - refletir criticamente sobre a aplicação prática e interesse educativo das possibilidades do desenvolvimento da aprendizagem ativa com os seus alunos.</p> |

**Regime de avaliação dos formandos**

De acordo com o RJFC – DL 22/2014, de 11 de fevereiro - e nos termos dos nºs 5 e 6, do artigo 4.º do Despacho 4595/2015, de 6 de maio, a avaliação dos formandos é expressa numa classificação quantitativa na escala de 1 a 10 valores, de acordo com as menções definidas no ponto 6 do mesmo diploma e é atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

- Envolvimento e qualidade nas atividades/tarefas das sessões presenciais – 25%

- Qualidade do trabalho desenvolvido autonomamente – 60%

- Relatório crítico individual (escrito) – 15%

Nota: As faltas dos participantes são limitadas a um terço das horas de formação

**Bibliografia fundamental**

Cosme, Ariana (2018). Autonomia e Flexibilidade Curricular - Propostas e Estratégias de Ação - Ensino Básico e Ensino Secundário. Porto Editora

Cosme, Ariana (2018). Autonomia e Flexibilidade Curricular - Propostas e Estratégias de Ação - Ensino Básico e Ensino Secundário. Porto Editora  
Eison, J. (2010). Using Active Learning Instructional Strategies to Create Excitement and Enhance Learning. retirado de <http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.456.7986rep=rep1etype=pdf>

Brochura portuguesa do projeto ITEC (2014). <http://itec.dge.mec.pt/files/2013/10/brochura-portugues3.pdf> (Consultado na internet em 4 de agosto de 2016) <http://erte.dge.mec.pt/ambientes-educativos-inovadores-innovative-learning-environment>

Avaliação de aprendizagens em ambientes online: o contributo das tecnologias Web 2.0. VI Conferência Internacional de Tic na I Encontro Internacional TIC e Educação 299 Educação (p. 1772). Braga: Universidade do Minho.

**Processo**

**Data de receção** 10-07-2019 **Nº processo** 103698 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-102688/19

**Data do despacho** 22-07-2019 **Nº ofício** 5502 **Data de validade** 19-02-2022

**Estado do Processo** C/ Aditamento - pedido deferido